

2009-2012



Porque é importante recuperar os habitats das aves marinhas?

As colónias de aves marinhas possuem um importante papel no ecossistema, pois transportam nutrientes marinhos fundamentais para as ilhas. Antes da colonização humana, as ilhas e ilhéus dos Açores eram ocupadas por milhões de aves marinhas que aqui vinham fazer os seus ninhos todos os anos. No entanto, nos últimos 500 anos, estas colónias decresceram muitíssimo como consequência da introdução de espécies predadoras (ratos, cabras e gatos) e de plantas invasoras, que formam manchas densas, dificultando a nidificação. Actualmente, com excepção do Cagarro, as populações de aves marinhas estão confinadas a pequenos ilhéus e a algumas falésias remotas e inacessíveis.



Angelito/Painho de Monteiro



Juvenis de Garajau

Principais medidas a implementar no ilhéu de Vila Franca do Campo:

O ilhéu de Vila Franca do Campo é um dos santuários para as aves marinhas nos Açores. A sua dimensão e acessibilidade permite uma erradicação total de predadores, sendo os resultados obtidos demonstrativos do que se pretende com este projecto.

- » Controlo das plantas invasoras e recuperação da vegetação nativa (com plantação de espécies dos Açores que já ocorrem no ilhéu, ou que já ocorreram no passado);
- » Prevenção de colonização por ratos e murganhos;
- » Incentivar a nidificação de várias espécies de aves marinhas.



Frulho



Jangada de Cagarros



Objectivos do projecto:

- » Testar medidas de controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras de animais e plantas;
- » Melhorar o habitat das aves marinhas e aumentar a médio/longo prazo o número e a área de distribuição das mesmas nos Açores;
- » Promoção dos valores ambientais e incentivo do turismo ambiental.

Aves marinhas que ocorrem no Ilhéu de Vila Franca

Actualmente nidificam neste ilhéu alguns casais de Gaivota-de-patas-amarelas, Garajau-comum, Garajau-rosado e várias centenas de casais de Cagarro.

Pretende-se incentivar o repovoamento deste ilhéu por espécies que já aqui terão nidificado no passado como o Frulho, o Angelito ou a Alma-negra.

Quem coordena o projecto?

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente e do Mar, com a Câmara Municipal da Vila do Corvo e com a Royal Society for the Protection of Birds. Projecto apoiado pelo Clube Naval de Vila Franca do Campo.

Mais informação em www.spea.pt/life_corvo



spea

Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves



Governo dos Açores



Por favor coloque este folheto num local apropriado!